



Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais divulga lista com os finalistas do 22º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro

A maior premiação do setor audiovisual será no dia 23 de agosto e 'Medida Provisória' é o filme com mais indicações, seguido de 'Marte Um'



A **Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais** divulga a lista dos finalistas do **22º Grande Prêmio do Cinema Brasileiro** e dá início hoje à contagem regressiva para a maior premiação do setor audiovisual nacional. A cerimônia está confirmada para 23 de agosto, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro, com transmissão ao vivo para todo o país pelo Canal Brasil e pelo [Youtube](#) da Academia. O filme com maior número de indicações é “Medida Provisória”, de Lázaro Ramos (15), seguido de “Marte Um”, de Gabriel Martins (13). ***Veja abaixo todos os finalistas e indicações.***

“É uma alegria imensa chegar à 22ª edição do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro que, não por acaso, chama-se, com toda a pertinência, reverência e reconhecimento, **Prêmio Grande Otelo**. Esse é um ano muito especial porque se comemora também 125 anos do cinema brasileiro e ele se mostra cada vez mais plural. O Brasil é plural. Viva nosso encontro! Viva nossos filmes! Viva a nossa insistência!”, diz a produtora Renata Almeida Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais.

Escolhidos em votação pelos sócios da Academia, os finalistas concorrem ao Prêmio Grande Otelo em 28 categorias, além do prêmio do Voto Popular. Uma das novidades é que a partir deste ano, os filmes ibero-americanos foram indicados não pelos distribuidores, mas pelas academias de seus respectivos países: Academia de Cine de Chile, Academia de las Artes y Ciencias Cinematográficas de la Argentina, Academia de las Artes y las Ciencias Cinematográficas de España, Academia Colombiana de Artes y Ciencias Cinematográficas e Academia Portuguesa de Cinema.

Outra novidade é que as séries de ficção passam a concorrer em uma única categoria, sem distinção para as produções independentes da TV aberta, TV Paga e OTT. E a categoria Melhor Longa-Metragem Comédia concorrerá exclusivamente ao Voto Popular.

A lista de finalistas de 2023 reúne mais de 200 profissionais indicados em 34 diferentes longas-metragens brasileiros e 12 longas estrangeiros. Também estão na disputa 15 curtas brasileiros (5 de ficção, 5 documentários e 5 de animação); e 14 séries (4 de animação, 5 documentários e 5 de ficção).

O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro é votado por profissionais das mais diversas áreas do setor que são associados à Academia, entidade aberta a toda a classe. E, como acontece todos os anos, a abertura dos envelopes e os resultados são apurados, acompanhados e auditados pela PwC Brasil.

Os vencedores serão escolhidos no segundo turno, de 29 de junho a 10 de julho, com votação entre os sócios da Academia. No dia 23 de julho, começa a votação popular pela internet, para que o público eleja seu filme favorito entre os longas brasileiros finalistas de ficção (drama e comédia) e documentário.

Em 2023, foram inscritos mais de 2 mil profissionais nas diferentes categorias, 85 longas de ficção, 35 longas documentários, 6 longas infantis, 5 longas de animação, 29 séries de ficção, 31 séries documentais, 4 séries de animação, 18 curtas-metragens animação, 23 curtas documentários, 20 curtas ficção, 12 filmes ibero-americanos, 40 filmes internacionais.

Com homenagem ao cineasta Vladimir Carvalho, direção do artista visual Batman Zavareze e roteiro de Bebeto Abrantes, o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro 2023 conta com o apoio da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, por meio da RioFilme, órgão que integra a Secretaria Municipal de Cultura, e tem apuração e acompanhamento PwC Brasil.

[@academia_brasileira_de_cinema](#)

FOTOS DOS PRINCIPAIS INDICADOS [AQUI](#)

FINALISTAS - GRANDE PRÊMIO DO CINEMA BRASILEIRO 2023

MELHOR LONGA-METRAGEM FICÇÃO

- A VIAGEM DE PEDRO, de Laís Bodanzky.
Produção: Karen Castanho, Bianca Villar, Fernando Fraiha por Biônica Filmes, Laís Bodanzky, Luiz Bolognesi por Buriti Filmes, Cauã Reymond e Mario Canivello
- EDUARDO E MÔNICA, de René Sampaio.
Produção: Bianca De Felippes por Gávea Filmes e René Sampaio por Fogo Cerrado
- MARTE UM, de Gabriel Martins.
Produção: Thiago Macêdo Correia, Maurilio Martins, André Novais Oliveira e Gabriel Martins por Filmes de Plástico
- MEDIDA PROVISÓRIA, de Lázaro Ramos.
Produção: Daniel Filho por Lereby Produções, Tania Rocha por Lata Filmes e Aldri Anunciação por Aldri Antonio Alves da Anunciação – ME
- PALOMA, de Marcelo Gomes.
Produção: João Vieira Jr. e Nara Aragão por Carnaval Filmes

MELHOR LONGA-METRAGEM DOCUMENTÁRIO

- A JANGADA DE WELLES, de Petrus Cariry e Firmino Holanda.
Produção: Petrus Cariry por Iluminura Cinema e Multimídia
- AMIGO SECRETO, de Maria Augusta Ramos.
Produção: Maria Augusta Ramos por Nofoco Filmes, Silvia Cruz e Felipe Lopes por Vitrine Filmes
- CLARICE LISPECTOR – A DESCOBERTA DO MUNDO, de Taciana Oliveira.
Produção: Taciana Oliveira por Zest Artes e Comunicação
- KOBRA AUTO RETRATO, de Lina Chamie.
Produção: Lina Chamie e Vinícius Pardini por Girafa Filmes
- O PRESIDENTE IMPROVÁVEL, de Belisario Franca.
Produção: Belisario Franca, Bianca Lenti e Maurício Magalhães por Giros

MELHOR LONGA-METRAGEM COMÉDIA

(concorre exclusivamente na categoria Voto Popular)

- BEM-VINDA A QUIXERAMOBIM, de Halder Gomes.
Produção: Mayra Lucas da Rocha por Glaz Entretenimento
- JESUS KID, de Aly Muritiba.
Produção: Antonio Gonçalves Junior por Grafo Audiovisual, Aly Muritiba e Sergio Marone
- O CLUBE DOS ANJOS, de Angelo Defanti.
Produção: Bárbara Defanti e Angelo Defanti por Sobretudo Produção e Sara Silveira por Dezenove Som e Imagens
- PAPAI É POP, de Caito Ortiz.
Produção: Francesco Civita, Beto Gauss e Caito Ortiz por Pródigo Films
- VALE NIGHT, de Luís Pinheiro.
Produção: João Queiroz, Justine Otondo e Kleber C.Menezes por Querosene Produções Artísticas e Cinematográficas

MELHOR LONGA-METRAGEM INFANTIL

- ALICE DOS ANJOS, de Daniel Leite Almeida.
Produção: Daniel Leite Almeida por Ato 3 Produções
- ALICE NO MUNDO DA INTERNET, de Fabrício Bittar.
Produção: Fabrício Bittar por Clube Filmes
- DPA 3 – UMA AVENTURA NO FIM DO MUNDO, de Mauro Ribeiro de Lima.
Produção: Marcio Fraccaroli, Sandi Adamiu e André Fraccaroli por Paris Produções Cinematográficas.
- PEQUENOS GUERREIROS, de Bárbara Cariry.
Produção: Petrus Cariry por Iluminura Cinema e Multimídia
- PLUFT, O FANTASMINHA, de Rosane Svartman.
Produção: Clélia Bessa por Raccord Produções

MELHOR LONGA-METRAGEM ANIMAÇÃO

- ALÉM DA LENDA - FILME, de Marília Mafé e Marcos França.
Produção: Ulisses Brandão por Viu Cine
- MEU AMIGÃOZÃO – O FILME, de Andrés Lieban.
Produção: André Breitman e Andrés Lieban por 2DLab
- MEU TIO JOSÉ, de Ducca Rios.
Produção: Maria Luiza Barros por Origem Produtora de Conteúdo
- TARSILINHA, de Celia Catunda e Kiko Mistrorigo.
Produção: Celia Catunda, Kiko Mistrorigo e Ricardo Rozzino por Pinguim Content
- TROMBA TREM – O FILME, de Zé Brandão.

Produção: Zé Brandão, Felipe Tavares e Rodrigo Soldado por Copa Studio

MELHOR DIREÇÃO

- GABRIEL MARTINS por Marte Um
- LAÍS BODANZKY por A Viagem de Pedro
- MARCELO GOMES por Paloma
- RENÉ SAMPAIO por Eduardo e Mônica
- ROSANE SVARTMAN por Pluft, O Fantasminha

MELHOR PRIMEIRA DIREÇÃO DE LONGA-METRAGEM

- ANGELO DEFANTI por O Clube dos Anjos
- BRUNO TORRES por A Espera de Liz
- CAIO BLAT por O Debate
- CAROLINA MARKOWICZ por Carvão
- LÁZARO RAMOS por Medida Provisória

MELHOR ATRIZ

- ALICE BRAGA como MÔNICA por Eduardo e Mônica
- ANDRÉA BELTRÃO como BIA por Ela e Eu
- DIRA PAES como PUREZA por Pureza
- KIKA SENA como PALOMA por Paloma
- MARCÉLIA CARTAXO como MARIA por A Mãe

MELHOR ATOR

- ALFRED ENOCH como ANTÔNIO por Medida Provisória
- ANTONIO PITANGA como CRISTOVAM por Casa de Antiguidades
- CARLOS FRANCISCO como WELLINGTON por Marte Um
- CAUÃ REYMOND como PEDRO por A Viagem de Pedro
- GABRIEL LEONE como EDUARDO por Eduardo e Mônica

MELHOR ATRIZ COADJUVANTE

- ADRIANA ESTEVES como ISABEL por Medida Provisória
- CAMILA MÁRDILA como LUCIANA por Carvão
- CAMILLA DAMIÃO como EUNICE/NINA por Marte Um
- DRICA MORAES como AMARA por As Verdades
- HELENA IGNEZ como DULCE por A Mãe

MELHOR ATOR COADJUVANTE

- ANDRÉ ABUJAMRA como TIAGO por O Clube dos Anjos
- AUGUSTO MADEIRA como JOÃO por O Clube dos Anjos
- CÍCERO LUCAS como DEIVINHO por Marte Um
- EMICIDA como BERTO por Medida Provisória
- FLÁVIO BAURACQUI como KABENGUELE por Medida Provisória

MELHOR DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

- ADRIAN TEIJIDO, ABC, por Medida Provisória
- FELIPE REINHEIMER por Pureza
- GUSTAVO HADBA, ABC, por Eduardo e Mônica
- LEONARDO FELICIANO por Marte Um
- PEDRO J. MARQUEZ por A Viagem de Pedro
- PEPE MENDES por Carvão

MELHOR ROTEIRO ORIGINAL

- BRUNO TORRES e SIMONE ILIESCU por A Espera de Liz
- CAROLINA MARKOWICZ por Carvão
- GABRIEL MARTINS por Marte Um
- LAÍS BODANZKY por A Viagem de Pedro
- MARCELO GOMES, ARMANDO PRAÇA e GUSTAVO CAMPOS por Paloma

MELHOR ROTEIRO ADAPTADO

- ALY MURITIBA – adaptado da obra "Jesus Kid", de Lourenço Mutarelli – por Jesus Kid
- ANGELO DEFANTI – adaptado da obra "O Clube dos Anjos", de Luis Fernando Veríssimo – por O Clube dos Anjos
- JORGE FURTADO e GUEL ARRAES – adaptado do livro "O Debate", de Jorge Furtado e Guel Arraes – por O Debate
- LUSA SILVESTRE, LÁZARO RAMOS, ELISIO LOPES JR. e ALDRI ANUNCIÇÃO – adaptado da obra "Namíbia, Não!", de Aldri Anunciação – por Medida Provisória
- MATHEUS SOUZA, CLAUDIA SOUTO, JESSICA CANDAL e MICHELE FRANTZ – inspirado na música "Eduardo e Mônica", de Renato Russo – por Eduardo e Mônica

MELHOR DIREÇÃO DE ARTE

- ADRIAN COOPER por A Viagem de Pedro
- FERNANDA CARLUCCI por O Clube dos Anjos
- MARCOS PEDROSO por Paloma
- RIMENNA PROCÓPIO por Marte Um
- TIAGO MARQUES por Eduardo e Mônica
- TIAGO MARQUES por Medida Provisória

MELHOR FIGURINO

- ALEX BROLLO por Medida Provisória
- GABI CAMPOS por Paloma
- MARINA SANDIM por Marte Um
- MARJORIE GUELLER, JOANA PORTO e PATRICIA DÓRIA por A Viagem de Pedro
- VALERIA STEFANI por Eduardo e Mônica

MELHOR MAQUIAGEM

- ADRIANO MANQUES por Medida Provisória
- AMANDA MIRAGE por O Clube dos Anjos
- AURI MOTA por Eduardo e Mônica
- DONNA MEIRELLES por Paloma
- MARI FIGUEIREDO e CACÁ ZECH por Pluft, O Fantasminha
- TAYCE VALE e BLUE por A Viagem de Pedro

MELHOR EFEITO VISUAL

- EDUARDO SCHAAL, GUILHERME RAMALHO e HUGO GURGEL por A Viagem de Pedro
- GABRIEL MARTINS por Marte Um
- LEONARDO SINDLINGER, MICHEL TAKAHASHI e KARLOS SHIRMER por Jesus Kid
- MARCELO SIQUEIRA, ABC, por A Espera de Liz
- PAULO BARCELLOS por Medida Provisória
- SANDRO DI SEGNI por Pluft, O Fantasminha

MELHOR MONTAGEM

- DIANA VASCONCELLOS, ABC, por Medida Provisória
- EDUARDO GRIPA por A Viagem de Pedro
- LIVIA ARBEX, EDT, por O Clube dos Anjos
- LUCAS GONZAGA por Eduardo e Mônica
- MARCELO MORAES, EDT, por Pureza
- THIAGO RICARTE e GABRIEL MARTINS por Marte Um

MELHOR SOM

- ÁLVARO CORREIA, WALDIR XAVIER, ARMANDO TORRES JR. e CAIO GUERIN por Pluft, O Fantasminha
- BRUNO ARMELIN e BERNARDO ADEODATO por A Espera de Liz
- GABRIELA BERVIAN, RICARDO CUTZ, A3PS e MATHEUS MIGUENS, A3PS, por Alemão 2
- MARCEL COSTA, WALDIR XAVIER e BERNARDO ADEODATO por Medida Provisória
- MARCOS LOPES e TIAGO BELLO por Marte Um

MELHOR TRILHA SONORA

- ANDRÉ ABUJAMRA por O Clube dos Anjos
- DANIEL SIMITAN por Marte Um
- NELSON SOARES e MARCOS MOREIRA por Paloma
- PEDRO GUEDES, FABIANO KRIEGER e LUCAS MARCIER por Eduardo e Mônica
- PLÍNIO PROFETA, RINCON SAPIÊNCIA e KIKO DE SOUSA por Medida Provisória

MELHOR FILME IBERO-AMERICANO

- 1976 (Chile e Argentina) / Ficção - Direção: Manuela Martelli
Indicação: Academia de Cine de Chile
- ARGENTINA, 1985 (Argentina) / Ficção - Direção: Santiago Mitre
Indicação: Academia de las Artes y Ciencias Cinematográficas de la Argentina
- AS BESTAS (Espanha) / Ficção - Direção: Rodrigo Sorogoyen.
Indicação: Academia de las Artes y las Ciencias Cinematográficas de España
- LA JAURÍA (Colômbia) / Ficção - Direção: Andrés Ramírez Pulido
Indicação: Academia Colombiana de Artes y Ciencias Cinematográficas
- RESTOS DO VENTO (Portugal) / Ficção - Direção: Tiago Guedes
Indicação Academia Portuguesa de Cinema

MELHOR FILME INTERNACIONAL

- 1982 (Líbano) - Ficção - Direção: Oualid Mouaness.

- Distribuidor Brasileiro: Estúdio Escarlata
- A MULHER REI | The woman king (EUA) – Ficção - Direção: Gina Prince-Bythewood. Distribuidor Brasileiro: Sony Pictures
- AVATAR, O CAMINHO DA ÁGUA | The Way of Water (EUA) – Ficção – Direção: James Cameron. Distribuidor Brasileiro: Disney
- BOA SORTE, LEO GRANDE | Good Luck To You, Leo Grande (Reino Unido) – Ficção - Direção: Sophie Hyde. Distribuidor Brasileiro: Paris Filmes
- ELVIS (EUA) – Ficção - Direção: Baz Luhrmann. Distribuidor Brasileiro: Warner Bros Pictures
- PANTERA NEGRA: WAKANDA PARA SEMPRE | Black Panther: Wakanda Forever (EUA) – Ficção - Direção: Ryan Coogler. Distribuidor Brasileiro: Disney
- TOP GUN: MAVERICK (EUA) – Ficção - Direção: Joseph Kosinski. Distribuidor Brasileiro: Paramount Pictures

MELHOR CURTA-METRAGEM ANIMAÇÃO

- A MENINA ATRÁS DO ESPELHO, direção: Iuri Moreno
- EM BUSCA DA TERRA-MÚSICA PROMETIDA, direção: Gabriel Bitar
- MEU NOME É MAALUM, direção: Luisa Copetti
- NONNA, direção: Maria Augusta V. Nunes
- O SENHOR DO TREM, direção: Aída Queiroz e Cesar Coelho

MELHOR CURTA-METRAGEM DOCUMENTÁRIO

- A ÚLTIMA PRAGA DE MOJICA, direção: Cédric Fanit, Eugenio Puppo, Matheus Sundfeld e Pedro Junqueira
- CARTA PARA GLAUBER, direção: Gregory Baltz
- PEIXES NÃO SE AFOGAM, direção: Anna Azevedo
- TERRITÓRIO PEQUI, direção: Takumã Kuikuro
- TRÓPICO DE CAPRICÓRNIO, direção: Juliana Antunes

MELHOR CURTA-METRAGEM FICÇÃO

- AINDA RESTARÃO ROBÔS NAS RUAS DO INTERIOR PROFUNDO, direção: Guilherme Xavier Ribeiro
- BIG BANG, direção: Carlos Segundo
- FANTASMA NEON, direção: Leonardo Martinelli
- INFANTARIA, direção: Laís Santos Araújo
- SOBRE AMIZADE E BICICLETAS, direção: Júlia Vital
- ÚLTIMO DOMINGO, direção: Joana Claude e Renan Brandão

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA ANIMAÇÃO, de produção independente, para TV Paga/OTT

- CORDÉLICOS – 1ª TEMPORADA (Canal TV O Povo). Direção Geral: Ale Mchaddo. Escrita por Ale Mchaddo e Felipe Mazzoni. Produtora Brasileira Independente: 44Toons Produções Artísticas
- O SHOW DA LUNA – 7ª TEMPORADA (Discovery Kids). Direção Geral: Celia Catunda e Kiko Mistrogiro. Escrita por Rita Catunda e Camille Helms. Produtora Brasileira Independente: Pinguim Content
- PASSAGENS DA INDEPENDÊNCIA – 1ª TEMPORADA (Canal Futura e Globoplay). Direção Geral: Bruno Pacheco. Escrita por Clarissa Ramalho.

Produtora Brasileira Independente: Camisa Listrada BH Produções Audiovisuais

- VAMOS BRINCAR COM A TURMA DA MÔNICA – 1ª TEMPORADA (Giga Globo). Direção Geral: Mauricio de Sousa e Fabiano Pandolfi. Escrita por Belise Moffoli.
Produtora Brasileira Independente: Mauricio de Sousa Editora

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA DOCUMENTÁRIO, de produção independente, para TV Paga/OTT

- EM CASA COM OS GIL – 1ª TEMPORADA (Amazon Prime Video). Direção Geral: Andrucha Waddington. Escrita por Hermano Vianna
Produtora Brasileira Independente: Conspiração
- LEI DA SELVA – A HISTÓRIA DO JOGO DO BICHO – 1ª TEMPORADA (Canal Brasil). Direção Geral: Pedro Asbeg. Escrita por Arthur Muhlenberg e Tiago Peregrino.
Produtora Brasileira Independente: Kromaki
- O CASO CELSO DANIEL – 1ª TEMPORADA (Globoplay). Direção Geral: Marcos Joel Jorge. Escrita por Marcos Joel Jorge e Bernardo Rigueira Rennó Lima.
Produtora Brasileira Independente: Estúdio Escarlata
- PACTO BRUTAL - O ASSASSINATO DE DANIELLA PEREZ – 1ª TEMPORADA (HBO Max). Direção Geral: Tatiana Issa e Guto Barra. Escrita por Guto Barra.
Produtora Brasileira Independente: Producing Partners
- PCC – PODER SECRETO – 1ª TEMPORADA (HBO Max). Direção Geral: Joel Zito Araújo. Escrita por Guilherme César.
Produtora Brasileira Independente: Boutique Filmes

MELHOR SÉRIE BRASILEIRA FICÇÃO, de produção independente, para TV Aberta, TV Paga/ OTT

- BOM DIA, VERÔNICA – 2ª TEMPORADA (Netflix). Direção Geral: José Henrique Fonseca. Escrita por Raphael Montes, Ilana Casoy, Gustavo Bragança e Maria Shu.
Produtora Brasileira Independente: Zola Filmes
- MANHÃS DE SETEMBRO – 2ª TEMPORADA (Amazon Prime Video). Direção Geral: Luis Pinheiro. Escrita por Josefina Trotta, Alice Marccone, Marcelo Montenegro, Carla Meireles e Miguel de Almeida.
Produtora Brasileira Independente: O2 Filmes
- ROTA 66 – A POLÍCIA QUE MATA – 1ª TEMPORADA (Globoplay). Direção Geral: Philippe Barcinski. Escrita por Maria Camargo e Teodoro Poppovic.
Produtora Brasileira Independente: Boutique Filmes.
- SOB PRESSÃO – 5ª TEMPORADA (Globoplay). Direção Geral: Andrucha Waddington. Escrita por Lucas Paraizo, Márcio Alemão, André Sirangelo, Flavio Araujo e Pedro Riguetti.
Produtora Brasileira Independente: Conspiração
- TURMA DA MÔNICA - A SÉRIE – 1ª TEMPORADA (Globoplay). Direção Geral: Daniel Rezende. Escrita por Mariana Zatz, Marina Maria Iorio, Mauro D'Addio, Yann Rodrigues e Daniel Rezende.
Produtora Brasileira Independente: Biônica Filmes

* * *

Sobre a Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais

Com sede no Rio de Janeiro e representatividade nacional, a Academia Brasileira de Cinema - que este ano passa a se chamar Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais - é uma entidade independente criada no dia 20 de maio de 2002 com a finalidade, entre outras, de instituir o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro e contribuir para a discussão, promoção e fortalecimento da indústria audiovisual em todo o Brasil. A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais foi reconhecida em 2020 pela Academy of

Motion Picture, Arts and Sciences como única entidade credenciada para indicar o filme que representa o cinema brasileiro na categoria Melhor Longa-Metragem Internacional no Oscar, sem qualquer tutela do governo que esteja no poder.

Profissionais do setor, das mais diversas áreas, podem se associar à Academia, adquirindo assim não apenas o direito de votar no Grande Prêmio do Cinema Brasileiro, mas de participar das assembleias e eventos que acontecem ao longo do ano, como a eleição para a comissão que escolhe o filme brasileiro indicado para representar o país no Oscar. **A Academia Brasileira de Cinema e Artes Audiovisuais é presidida por Renata Almeida Magalhães e a diretoria é composta por Paulo Mendonça (vice-presidente), Bárbara Paz, Ariadne Mazzetti, Allan Deberton e Jeferson De.**

Sobre o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro

O Grande Prêmio do Cinema Brasileiro é organizado e votado pelos próprios profissionais do setor, uma forma da própria classe celebrar o seu trabalho e dar o devido reconhecimento ao talento de seus profissionais. A premiação é anual. Contribui para a elevação e a promoção do cinema brasileiro junto à população e ao público do país, através do reconhecimento da qualidade técnica e artística de seus filmes e da confraternização entre os profissionais da indústria.

O processo de definição dos vencedores do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro é dividido em duas etapas: indicação e premiação. A partir de 2004 a votação passou a ser feita via internet, pelos sócios da Academia, que recebem uma senha eletrônica para votar pela internet. O sistema tem a auditoria da empresa PwC Brasil.

Na fase de indicação são escolhidas as cinco obras e profissionais representantes de cada categoria que passam para a etapa seguinte. A escolha é feita pelos sócios – através de uma cédula de votação eletrônica com a lista completa de todos os concorrentes. Terminado o processo de apuração do primeiro turno, uma nova relação com os cinco escolhidos em cada categoria é enviada aos sócios que escolhem, então, os vencedores. Nas duas etapas a votação é secreta e a abertura das cédulas, bem como a apuração dos votos, é realizada pela PwC Brasil.

palavra!
assessoria em comunicação

www.palavra.inf.br
@palavra.assessoria

Direção
André De Biase
Cristina Rio Branco

Coordenação
Julia Moura
julia@palavra.inf.br

Realização



Apoio



CULTURA

RIOFILME

Apuração e
Acompanhamento

